



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

# **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**3º BIMESTRE DE 2021**

**DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2021**

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 55.732, de 22 janeiro de 2021, em conformidade com a Lei Estadual nº 15.488, de 17 de julho de 2020 (Lei de Diretrizes Orçamentárias 2021), alterada pela Lei Estadual nº 15.596, de 24 de fevereiro de 2021 (Lei de Diretrizes Orçamentárias 2021) e com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

**INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

julho de 2021



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Das considerações iniciais</b> .....	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Da meta de resultado primário para 2021</b> .....	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Dos resultados alcançados no 3º bimestre de 2021</b> .....	<b>7</b>
3.1	Avaliação do resultado primário no 3º bimestre de 2021 .....	7
3.2	Avaliação das receitas acumuladas no 3º bimestre de 2021 .....	9
3.3	Avaliação das despesas acumuladas no 3º bimestre de 2021 .....	10
<b>4</b>	<b>Da projeção do 3º ao 6º bimestre de 2021</b> .....	<b>12</b>
4.1	Nova estimativa de receitas (posição em 26/07/2021) .....	12
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 26/07/2021) .....	14
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2021 .....	15



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2021.....	6
Tabela 3 – Receitas realizadas no 3º bimestre de 2021 .....	9
Tabela 4 – Despesas liquidadas no 3º bimestre de 2021.....	10
Tabela 5 – Despesas empenhadas e liquidadas no 3º bimestre de 2021 .....	11
Tabela 6 – Receitas realizadas no 3º bimestre de 2021 e novas projeções anuais.....	12
Tabela 7 – Despesas liquidadas no 3º bimestre de 2021 e novas projeções anuais.....	14
Tabela 8 – Resultado Primário realizado no 3º bimestre de 2021 e nova projeção anual .....	15



## 1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/2000, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/1964 compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual 55.732/2021, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LRF, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência desta hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 15.488/2020 (LDO 2021), alterada pela Lei Estadual nº 15.596, de 24 de fevereiro de 2021 (Lei de Diretrizes Orçamentárias 2021), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.



## 2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2021

O Anexo III do Decreto Estadual 55.732/2021 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2021, um déficit de R\$ 3,921 bilhões no ano, em conformidade com a Lei nº 15.488/2020 (LDO 2021). A meta de resultado primário da LDO foi alterada para um superávit primário de R\$ 190,318 milhões em 2021. A **Tabela I** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2021 (LOA 2021), Lei nº 15.562, de 23 de dezembro de 2020, estimou uma receita total de R\$ 58,823 bilhões e uma despesa total de R\$ 66,916 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 15,958 bilhões de transferências intraorçamentárias. Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais, pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2021, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2021, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
- b) **Dedução das Transferências de Receitas aos Municípios:** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição;
- c) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizadas com a programação de despesas intraorçamentárias;
- d) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2021.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2021, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2021, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2021, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas;
- c) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2021, com sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
- d) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2021, apropriado linearmente no ano.

**Tabela I – Metas de resultado primário, conforme LDO 2021**

Em R\$ 1.000\*

	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2021
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>7.341.754</b>	<b>6.939.303</b>	<b>6.658.487</b>	<b>6.242.402</b>	<b>6.460.338</b>	<b>9.223.095</b>	<b>42.865.379</b>
(-) Aplicações Financeiras	33.649	42.111	34.296	35.548	34.312	32.938	212.853
(-) Operações de Crédito	1.903	466	234	371	12.385	13.534	28.893
(-) Alienação de Bens	720	479	514	3.402	1.951	4.157	11.222
(-) Amortização de empréstimos	4.229	6.767	9.195	14.183	15.730	5.861	55.966
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>7.301.253</b>	<b>6.889.480</b>	<b>6.614.248</b>	<b>6.188.897</b>	<b>6.395.961</b>	<b>9.166.605</b>	<b>42.556.444</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	2.520.039	2.591.521	2.843.087	2.430.681	2.940.116	2.632.116	15.957.561
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>9.821.291</b>	<b>9.481.001</b>	<b>9.457.336</b>	<b>8.619.578</b>	<b>9.336.077</b>	<b>11.798.721</b>	<b>58.514.005</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>8.360.749</b>	<b>8.291.406</b>	<b>8.372.798</b>	<b>8.260.272</b>	<b>8.418.483</b>	<b>9.254.445</b>	<b>50.958.153</b>
(-) Encargos da dívida	417.675	409.361	417.642	419.592	432.328	426.055	2.522.654
(-) Amortização da dívida	329.393	314.663	324.446	342.288	346.693	364.002	2.021.485
(-) Concessão de empréstimos	378	709	1.015	1.435	3.995	8.467	16.000
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>7.613.303</b>	<b>7.566.673</b>	<b>7.629.694</b>	<b>7.496.956</b>	<b>7.635.467</b>	<b>8.455.920</b>	<b>46.398.014</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	2.520.039	2.591.521	2.843.087	2.430.681	2.940.116	2.632.116	15.957.561
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>10.133.341</b>	<b>10.158.195</b>	<b>10.472.782</b>	<b>9.927.638</b>	<b>10.575.583</b>	<b>11.088.036</b>	<b>62.355.575</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (Exceto intraorçamentária) (A-C)</b>	<b>-312.050</b>	<b>-677.194</b>	<b>-1.015.446</b>	<b>-1.308.059</b>	<b>-1.239.506</b>	<b>710.685</b>	<b>-3.841.570</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)<sup>1</sup></b>	<b>-312.050</b>	<b>-677.194</b>	<b>-1.015.446</b>	<b>-1.308.059</b>	<b>-1.239.506</b>	<b>710.685</b>	<b>-3.841.570</b>
<b>META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO<sup>2</sup></b>	<b>31.720</b>	<b>31.720</b>	<b>31.720</b>	<b>31.720</b>	<b>31.720</b>	<b>31.720</b>	<b>190.318</b>

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

(\*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

<sup>1</sup>Desdobramentos bimestrais decorrentes das receitas e despesas previstas na Lei 15.562/2020 (Lei Orçamentária 2021).<sup>2</sup>Meta de resultado primário estipulado conforme alteração prevista a Lei n.º 15.596, de 24 de fevereiro de 2021, que atualizou a Lei de Diretrizes Orçamentária 2021.



### 3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 3º BIMESTRE DE 2021

#### 3.1 Avaliação do resultado primário no 3º bimestre de 2021

O valor realizado do resultado primário no 3º bimestre de 2021 foi um superávit de R\$ 4,434 bilhão (Tabela 2), ou seja, R\$ 4,339 bilhão acima do valor previsto na meta da LDO para o mesmo período, de um superávit de R\$ 95,160 milhões (Tabela 1).

No 3º bimestre, as receitas primárias (a receita total menos as receitas de aplicações financeiras, de operações de crédito, de alienação de bens e de amortização de empréstimos), exceto as operações intraorçamentárias, foram de R\$ 25,308 bilhões, ficando R\$ 4,503 bilhões acima da previsão inicial de R\$ 20,805 bilhões.

As despesas primárias liquidadas (despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, alcançaram R\$ 20,585 bilhões, o que representa R\$ 2,225 bilhão abaixo do valor estabelecido no Decreto, de R\$ 22,810 bilhões (Tabelas 1 e 2). As receitas e despesas serão analisadas com mais detalhes nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

Em R\$ 1.000\*

ESPECIFICAÇÃO	3º Bimestre 2021				
	Previstas no Decreto	Reprogramadas	Realizadas <sup>1</sup>	Realizadas (-) Decreto	Realizadas (-) Reprogramadas
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>20.939.544</b>	<b>23.969.728</b>	<b>25.536.545</b>	<b>4.597.001</b>	<b>1.566.817</b>
(-) Aplicações Financeiras	110.055	134.334	167.911	57.855	33.577
(-) Operações de Crédito	2.603	57.190	31.848	29.245	-25.342
(-) Alienação de Bens	1.713	15.152	25.417	23.705	10.265
(-) Amortização de empréstimos	20.192	11.403	3.780	-16.411	-7.623
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>20.804.981</b>	<b>23.751.649</b>	<b>25.307.589</b>	<b>4.502.608</b>	<b>1.555.940</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	7.954.647	8.076.496	7.688.078	-266.570	-388.419
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>28.759.628</b>	<b>31.828.145</b>	<b>32.995.667</b>	<b>4.236.038</b>	<b>1.167.522</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>25.024.954</b>	<b>23.640.923</b>	<b>22.490.099</b>	<b>-2.534.854</b>	<b>-1.150.824</b>
(-) Encargos da dívida	1.244.679	1.234.170	1.021.636	-223.043	-212.534
(-) Amortização da dívida	968.502	957.381	878.857	-89.645	-78.524
(-) Concessão de empréstimos	2.102	1.164	4.633	2.531	3.469
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>22.809.671</b>	<b>21.448.209</b>	<b>20.584.974</b>	<b>-2.224.697</b>	<b>-863.235</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	7.954.647	8.155.835	7.976.820	22.173	-179.015
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>30.764.318</b>	<b>29.604.044</b>	<b>28.561.794</b>	<b>-2.202.524</b>	<b>-1.042.250</b>
<b>RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)</b>	<b>-2.004.690</b>	<b>2.303.440</b>	<b>4.722.615</b>	<b>6.727.305</b>	<b>2.419.176</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)</b>	<b>-2.004.690</b>	<b>2.224.101</b>	<b>4.433.872</b>	<b>6.438.562</b>	<b>2.209.772</b>
CONTINGENCIAMENTO NECESSÁRIO PARA META RESULTADO PRIMÁRIO	0	0	0	0	0
<b>RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO<sup>1</sup></b>	<b>-2.004.690</b>	<b>2.224.101</b>	<b>4.433.872</b>	<b>6.438.562</b>	<b>2.209.772</b>
<b>META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 15.596/2021 (LDO 2021) e após contingenciamento</b>	<b>63.439</b>	<b>2.224.101</b>	<b>4.433.872</b>	<b>4.370.433</b>	<b>2.209.772</b>



---

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

\* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

† Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas. Quando essas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão recebedor. Por outro lado, sem a despesa intraorçamentária, não há a receita intraorçamentária correspondente.



### 3.2 Avaliação das receitas acumuladas no 3º bimestre de 2021

O total das receitas, deduzidas as Transferências Tributárias aos Municípios e ao FUNDEB e excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu o montante de R\$ 25,537 bilhões no 3º bimestre de 2021, aproximadamente R\$ 4,597 bilhões acima da previsão do Decreto, de R\$ 20,940 bilhões.

Os grupos de receitas Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes superaram as expectativas do bimestre em R\$ 4,351 bilhões, R\$ 993,861 milhões e R\$ 1,199 bilhões. Já a principal frustração ocorreu na receita de Contribuições, com R\$ 364,083 milhões abaixo do projetado (Tabela 3).

**Tabela 3 – Receitas realizadas no 3º bimestre de 2021**

Em R\$ 1.000\*

RECEITAS	3º Bimestre 2021				
	Previstas no Decreto	Reprogramadas	Realizadas	Realizadas (-) Decreto	Realizadas (-) Reprogramadas
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	<b>21.852.270</b>	<b>25.375.341</b>	<b>26.203.491</b>	<b>4.351.221</b>	<b>828.150</b>
Contribuições	2.066.106	1.856.089	1.702.023	-364.083	-154.066
Receita Patrimonial	335.520	556.713	716.760	381.240	160.047
<i>dlq Aplicações Financeiras</i>	110.055	134.334	167.911	57.855	33.577
Receitas Agropecuária, Industrial e de Serviços	236.925	231.795	225.984	-10.940	-5.811
Transferências Correntes	4.381.323	5.126.947	5.375.184	993.861	248.236
Outras Receitas Correntes	284.233	604.097	1.482.745	1.198.512	878.648
Deduções Transferências Tributárias aos Municípios	-5.187.469	-6.305.505	-6.511.317	-1.323.848	-205.811
Deduções FUNDEB	-3.185.688	-3.645.810	-3.759.971	-574.283	-114.162
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>20.783.219</b>	<b>23.799.669</b>	<b>25.434.899</b>	<b>4.651.680</b>	<b>1.635.230</b>
Operações de Crédito	2.603	57.190	31.848	29.245	-25.342
Alienação de Bens	1.713	15.152	25.417	23.705	10.265
Amortização Empréstimos	20.192	11.403	3.780	-16.411	-7.623
Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital	131.817	86.313	40.600	-91.216	-45.713
<b>TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>156.324</b>	<b>170.059</b>	<b>101.646</b>	<b>-54.678</b>	<b>-68.413</b>
<b>TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>20.939.544</b>	<b>23.969.728</b>	<b>25.536.545</b>	<b>4.597.001</b>	<b>1.566.817</b>
Receita Corrente Intraorçamentária	7.954.647	8.076.496	7.688.078	-266.570	-388.419
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>28.894.191</b>	<b>32.046.224</b>	<b>33.224.623</b>	<b>4.330.432</b>	<b>1.178.399</b>
Das quais Receita Primária Total	28.759.628	31.828.145	32.995.667	4.236.038	1.167.522
<b>Das quais Receita Primária (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>20.804.981</b>	<b>23.751.649</b>	<b>25.307.589</b>	<b>4.502.608</b>	<b>1.555.940</b>

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

\*Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$1.000



### 3.3 Avaliação das despesas acumuladas no 3º bimestre de 2021

As despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas. Portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

A despesa total liquidada, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, atingiu R\$ 22,491 bilhões no 3º bimestre de 2021, isto é, cerca de R\$ 2,535 bilhão abaixo do montante de R\$ 25,025 bilhões previsto no Decreto, conforme se observa na **Tabela 4**.

Destacam-se os grupos Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos, cujos valores liquidados ficaram abaixo dos esperados no Decreto em, respectivamente, R\$ 1,009 bilhão, R\$ 626,296 milhões e R\$ 288,047 milhões.

**Tabela 4 – Despesas liquidadas no 3º bimestre de 2021**

Em R\$ 1.000\*

DESPESAS	3º Bimestre 2021				
	Previstas no Decreto	Reprogramadas	Liquidadas	Liquidadas (-) Decreto	Liquidadas (-) Reprogramadas
Pessoal e Encargos Sociais	15.790.122	15.346.511	14.780.742	-1.009.380	-565.769
Juros e Encargos Da Dívida	1.244.679	1.234.170	1.021.636	-223.043	-212.534
Outras Despesas Correntes	5.734.947	5.476.227	5.108.651	-626.296	-367.575
Investimentos	416.880	434.374	128.833	-288.047	-305.542
Inversões Financeiras	8.606	15.346	571.381	562.775	556.034
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	2.102	1.164	4.633	2.531	3.469
Amortização da Dívida	968.502	957.381	878.857	-89.645	-78.524
Reserva de Contingência	861.218	176.914	0	-861.218	-176.914
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>25.024.954</b>	<b>23.640.923</b>	<b>22.490.099</b>	<b>-2.534.854</b>	<b>-1.150.824</b>
Transferências Intraorçamentárias	7.954.647	8.155.835	7.976.820	22.173	-179.015
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>32.979.601</b>	<b>31.796.758</b>	<b>30.466.920</b>	<b>-2.512.681</b>	<b>-1.329.838</b>
Das quais, Despesa Primária Total	30.764.318	29.604.044	28.561.794	-2.202.524	-1.042.250
<b>Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária</b>	<b>22.809.671</b>	<b>21.448.209</b>	<b>20.584.974</b>	<b>-2.224.697</b>	<b>-863.235</b>

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

\* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

Para qualificar a análise dos números de despesa liquidados, deve ser realçado que: (1) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas e; (2) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, também serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** compara os valores previstos com os valores empenhados e com os valores liquidados do período. Das despesas primárias, exceto as operações intraorçamentárias, R\$ 4,340 bilhão já foram empenhadas e aguardam liquidação. Desdobrando essas despesas, os grupos Outras Despesas Correntes e Pessoal e Encargos Sociais permaneceram respectivamente com R\$ 1,083 bilhões e R\$ 230,335 milhões empenhados e ainda não liquidados no 3º bimestre de 2021. O grupo inversões sofreu impacto da integralização de capital na CEEE e compensação em imóveis pela assunção da folha dos ex-autárquicos.



**Tabela 5 – Despesas empenhadas e liquidadas no 3º bimestre de 2021**

DESPESAS	Até 3º Bimestre de 2021					
	Previstas no Decreto	Empenhadas	Liquidadas	Empenhadas (-) Decreto	Liquidadas (-) Decreto	Empenhadas (-) Liquidadas
Pessoal e Encargos Sociais	15.790.122	15.011.077	14.780.742	-779.045	-1.009.380	230.335
Juros e Encargos Da Dívida	1.244.679	1.021.636	1.021.636	-223.043	-223.043	0
Outras Despesas Correntes	5.734.947	6.191.978	5.108.651	457.031	-626.296	1.083.327
Investimentos	416.880	482.488	128.833	65.608	-288.047	353.655
Inversões Financeiras	8.606	3.244.381	571.381	3.235.775	562.775	2.673.000
<i>dlq Concessão de Empréstimos</i>	2.102	4.633	4.633	2.531	2.531	0
Amortização da Dívida	968.502	878.943	878.857	-89.559	-89.645	87
Reserva de Contingência	861.218	0	0	-861.218	-861.218	0
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>25.024.954</b>	<b>26.830.503</b>	<b>22.490.099</b>	<b>1.805.549</b>	<b>-2.534.854</b>	<b>4.340.403</b>
Transferências Intraorçamentárias	7.954.647	8.154.112	7.976.820	199.464	22.173	177.291
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>32.979.601</b>	<b>34.984.614</b>	<b>30.466.920</b>	<b>2.005.013</b>	<b>-2.512.681</b>	<b>4.517.695</b>
Das quais, Despesa Primária Total	30.764.318	33.079.402	28.561.794	2.315.084	-2.202.524	4.517.608
<b>Das quais, Despesa Primária (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>22.809.671</b>	<b>24.925.291</b>	<b>20.584.974</b>	<b>2.115.620</b>	<b>-2.224.697</b>	<b>4.340.317</b>

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

\* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000



## 4 DA PROJEÇÃO DO 4º AO 6º BIMESTRE DE 2021

### 4.1 Nova estimativa de receitas (posição em 26/07/2021)

Considerando as receitas realizadas no 3º bimestre, o cenário atual e a tendência para o restante do ano, as receitas para o exercício de 2021 foram reavaliadas. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, é de R\$ 50,997 bilhões, demonstrada na Tabela 6, o que representa R\$ 8,441 bilhões acima do valor do Decreto, estimado em R\$ 42,556 bilhões (**Tabela I**). A expressiva diferença entre a estimativa atual e a da Lei 15.562/2020 (Lei Orçamentária 2021) é explicada pelo ajuste de expectativas em relação ao cenário macroeconômico no período, bastante incerto em decorrência da pandemia, mas especialmente pela manutenção das atuais alíquotas de ICMS, prorrogadas até o final do ano corrente. Ademais, a projeção das receitas de ICMS e outras Receitas Correntes está impactada pela regularização dos créditos tributários devidos pela CEEE-Distribuidora e pela compensação em imóveis e moeda corrente pela assunção da folha dos ex-autárquicos.

**Tabela 6 – Receitas realizadas no 3º bimestre de 2021 e novas projeções anuais**

Em R\$ 1.000\*



RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS			PROJETADAS			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	8.229.984	9.616.980	8.356.527	10.394.240	7.806.618	9.554.627	53.958.977
Contribuições	544.081	645.671	512.271	893.426	861.429	1.305.389	4.762.267
Receita Patrimonial	54.053	410.415	252.292	53.475	91.486	122.996	984.718
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	16.614	83.424	67.873	35.548	34.312	32.938	270.708
Receita Agropecuária, Industrial e de Serviços	62.832	78.813	84.339	99.814	80.775	88.323	494.896
Transferências Correntes	1.852.542	1.777.301	1.745.341	1.695.188	1.436.424	1.857.193	10.363.988
Outras Receitas Correntes	259.157	238.539	985.050	92.259	78.000	-207.913	1.445.090
Deduções Transf Municípios	-2.066.291	-2.468.444	-1.976.582	-2.456.467	-1.796.507	-2.381.593	-13.145.884
Deduções da Receita Corrente	-1.206.070	-1.335.334	-1.218.568	-1.529.221	-1.146.924	-1.376.971	-7.813.087
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>7.730.288</b>	<b>8.963.942</b>	<b>8.740.669</b>	<b>9.242.714</b>	<b>7.411.300</b>	<b>8.962.051</b>	<b>51.050.964</b>
Operações de Crédito	0	0	31.848	13.590	0	0	45.438
Alienação de Bens	6.459	8.180	10.779	3.402	1.951	4.157	34.927
Amortização Empréstimos	1.153	1.056	1.572	14.183	15.730	5.861	39.555
Transferências de Capital e Outras de Capital	2.665	7.946	29.990	53.853	45.781	76.183	216.417
<b>TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>10.276</b>	<b>17.181</b>	<b>74.188</b>	<b>85.028</b>	<b>63.462</b>	<b>86.201</b>	<b>336.337</b>
<b>TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>7.740.564</b>	<b>8.981.123</b>	<b>8.814.857</b>	<b>9.327.742</b>	<b>7.474.761</b>	<b>9.048.252</b>	<b>51.387.301</b>
Receita Corrente Intraorçamentária	2.547.246	2.603.499	2.537.333	2.514.711	3.023.108	2.736.100	15.961.997
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>10.287.810</b>	<b>11.584.622</b>	<b>11.352.191</b>	<b>11.842.453</b>	<b>10.497.869</b>	<b>11.784.353</b>	<b>67.349.298</b>
Das quais Receita Primária Total	10.263.585	11.491.963	11.240.119	11.775.730	10.445.877	11.741.397	66.958.670
<b>Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária</b>	<b>7.716.339</b>	<b>8.888.464</b>	<b>8.702.786</b>	<b>9.261.019</b>	<b>7.422.769</b>	<b>9.005.296</b>	<b>50.996.673</b>

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

\* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000



## 4.2 Despesas orçamentárias (posição em 26/07/2021)

As dotações orçamentárias disponíveis foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 7**, sem que haja necessidade do contingenciamento aos Poderes e Órgãos<sup>1</sup>. A nova previsão de despesa primária anual, excluindo-se as transferências intraorçamentárias, é de R\$ 50,553 bilhões, o que significa R\$ 4,155 bilhões acima do valor constante no Decreto, de R\$ 46,398 bilhões (Tabela 1).

**Tabela 7 – Despesas liquidadas no 3º bimestre de 2021 e novas projeções anuais (antes do contingenciamento)**

Em R\$ 1.000\*

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS			PROJETADAS			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Pessoal e Encargos Sociais	4.774.863	5.071.679	4.934.200	5.559.535	5.852.278	6.181.465	32.374.020
Juros e Encargos Da Dívida	400.636	412.457	208.543	492.823	507.781	500.414	2.522.654
Outras Despesas Correntes	1.251.504	2.004.273	1.852.874	2.396.329	2.241.028	2.563.163	12.309.171
Investimentos	5.831	47.358	75.644	445.362	358.793	1.045.122	1.978.111
Inversões Financeiras	4.664	6.217	560.500	300.390	836.076	1.772.083	3.479.930
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	-	-	4.633	1.750	4.870	10.322	21.574
Amortização da Dívida	281.424	391.996	205.436	297.146	300.970	315.996	1.792.969
Reserva de Contingência	-	-	-	144.545	144.545	144.545	433.635
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>6.718.921</b>	<b>7.933.981</b>	<b>7.837.198</b>	<b>9.636.130</b>	<b>10.241.471</b>	<b>12.522.789</b>	<b>54.890.490</b>
Transferências Intraorçamentárias	2.784.137	2.477.861	2.714.822	2.425.294	2.933.600	2.626.282	15.961.997
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>9.503.058</b>	<b>10.411.842</b>	<b>10.552.019</b>	<b>12.061.424</b>	<b>13.175.071</b>	<b>15.149.071</b>	<b>70.852.487</b>
Das quais Despesa Primária Total	8.820.998	9.607.389	10.133.407	11.269.706	12.361.450	14.322.339	66.515.289
<b>Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária</b>	<b>6.036.861</b>	<b>7.129.528</b>	<b>7.418.585</b>	<b>8.844.412</b>	<b>9.427.850</b>	<b>11.696.057</b>	<b>50.553.292</b>

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

\* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

<sup>1</sup> LDO 2021 (Lei nº 15.488/2020, no **Art. 33**: "Se for necessário efetuar a limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o art. 9º da Lei Complementar Federal n.º 101/00, o Poder Executivo apurará o montante necessário e informará aos Poderes Legislativo e Judiciário, ao Ministério Público e à Defensoria Pública. Parágrafo único. O montante da limitação a ser procedida pelos Poderes do Estado, pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública será proporcional à participação de cada um no total da despesa orçamentária primária."



### 4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2021

Além do superávit primário realizado no 3º bimestre de R\$ 4,434 bilhão, a **Tabela 8** mostra a projeção dos resultados primários para os bimestres subsequentes. O novo resultado primário projetado para o ano é um superávit de R\$ 443,381 milhões,

**Tabela 8 – Resultado Primário realizado no 3º bimestre de 2021 e nova projeção anual**

Em R\$ 1.000\*

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADOS			PREVISTAS			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>7.740.564</b>	<b>8.981.123</b>	<b>8.814.857</b>	<b>9.327.742</b>	<b>7.474.761</b>	<b>9.048.252</b>	<b>51.387.301</b>
(-) Aplicações Financeiras	16.614	83.424	67.873	35.548	34.312	32.938	270.708
(-) Operações de Crédito	0	0	31.848	13.590	0	0	45.438
(-) Alienação de Bens	6.459	8.180	10.779	3.402	1.951	4.157	34.927
(-) Amortização de empréstimos	1.153	1.056	1.572	14.183	15.730	5.861	39.555
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>7.716.339</b>	<b>8.888.464</b>	<b>8.702.786</b>	<b>9.261.019</b>	<b>7.422.769</b>	<b>9.005.296</b>	<b>50.996.673</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	2.547.246	2.603.499	2.537.333	2.514.711	3.023.108	2.736.100	15.961.997
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>10.263.585</b>	<b>11.491.963</b>	<b>11.240.119</b>	<b>11.775.730</b>	<b>10.445.877</b>	<b>11.741.397</b>	<b>66.958.670</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>6.718.921</b>	<b>7.933.981</b>	<b>7.837.198</b>	<b>9.636.130</b>	<b>10.241.471</b>	<b>12.522.789</b>	<b>54.890.490</b>
(-) Encargos da dívida	400.636	412.457	208.543	492.823	507.781	500.414	2.522.654
(-) Amortização da dívida	281.424	391.996	205.436	297.146	300.970	315.996	1.792.969
(-) Concessão de empréstimos	0	0	4.633	1.750	4.870	10.322	21.574
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>6.036.861</b>	<b>7.129.528</b>	<b>7.418.585</b>	<b>8.844.412</b>	<b>9.427.850</b>	<b>11.696.057</b>	<b>50.553.292</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	2.784.137	2.477.861	2.714.822	2.425.294	2.933.600	2.626.282	15.961.997
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>8.820.998</b>	<b>9.607.389</b>	<b>10.133.407</b>	<b>11.269.706</b>	<b>12.361.450</b>	<b>14.322.339</b>	<b>66.515.289</b>
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	1.679.478	1.758.936	1.284.201	416.607	-2.005.081	-2.690.761	443.381
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.442.586	1.884.574	1.106.713	506.024	-1.915.573	-2.580.943	443.381
CONTINGENCIAMENTO de despesa para atingir a meta de resultado primário da LDO	0	0	0	0	0	0	0
<b>RESULTADO PRIMÁRIO após contingenciamento e meta da LDO</b>	<b>1.442.586</b>	<b>1.884.574</b>	<b>1.106.713</b>	<b>506.024</b>	<b>-1.915.573</b>	<b>-2.580.943</b>	<b>443.381</b>

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS

\* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000